



A ARQUITETURA DOMÉSTICA DE ANDREA PALLADIO

Gabriela Esteves Lampert (Outras), Ana Elísia Costa, Monika Maria Stumpp (Orientador(a))

Este trabalho apresenta um estudo a respeito da arquitetura doméstica de Andrea Palladio, que compreende edifícios de *villas* e palácios. As *villas* consistem em residências fora dos limites da cidade, utilizadas para o descanso e prazer dos proprietários e, os palácios, em casas na cidade. Neste estudo são analisadas nove *villas* e três palácios, produzidos de 1537 a 1567. As *villas* são: Godi (1537), Gazzotti (1542), Pisani Bagnolo (1542), Chiericati (1550), Badoer (1556), Bárbaro (1557), Foscari (1559), Rotonda (1566) e Emo (1567), e, os palácios, são: Thiene (1542), Porto (1549) e Chiericati (1550). O objetivo desta pesquisa é analisar e comparar as obras de *villas* e palácios do arquiteto, desenvolvendo uma síntese que compreenda o que é normativo e o que é exceção na arquitetura palladiana. O desenvolvimento deste trabalho se justifica porque, apesar da grande quantidade de bibliografia que analisa a produção do arquiteto, ainda existem aspectos importantes de sua arquitetura que necessitam ser abordados. Um dos aspectos mais relevantes refere-se aos procedimentos de projeto empregados por Palladio nas suas diversas obras (PEREIRA, 2009). A metodologia utilizada foi: pesquisa bibliográfica, iconográfica e prática. A pesquisa bibliográfica consistiu em uma revisão teórica a respeito da arquitetura do Renascimento e da arquitetura de Andrea Palladio. A pesquisa iconográfica englobou a coleta de imagens e fotografias dos projetos selecionados. A pesquisa prática consistiu na análise e síntese das obras, abordando aspectos da implantação e acessos, e dos elementos de composição, bem como da relação entre eles, envolvendo a distribuição e a circulação interna. Após a análise de cada obra foi criada uma imagem que englobasse todas as representações realizadas. Assim, as características das obras estudadas puderam ser vistas lado a lado, percebendo as diferenças e semelhanças compositivas de maneira mais eficaz. A análise e síntese realizadas nas residências de Palladio permitiram identificar a presença dos elementos que caracterizam o período renascentista: geometria, proporção e traçados reguladores. Também evidenciaram que, a partir da simetria bilateral e do uso de proporções, o processo projetual de Palladio envolvia uma sequência de procedimentos. Esta sequência é preservada em todas as obras analisadas, gerando um modelo projetual palladiano. Apesar da repetição, o arquiteto consegue a singularidade através da distribuição dos elementos de composição.

Palavras-chave: Andrea Palladio, Arquitetura residencial, Análise compositiva.

Apoio: UCS, LER - Laboratório de Expressão e Representação.